

DIRETORA
MORGANA



PLANO DE TRABALHO (2026-2030)

QUEM SOU (SOMOS)

Sou Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos — filha de Aurivandete e Renato, mãe de Marina e Bernardo, esposa de Robson. Sou mulher, **educadora**, enfermeira, veterinária, gastróloga (ex-aluna dessa “casa”) e professora.

Sou também amiga, colega e parceira de caminhada no IF Baiano. Minha trajetória é marcada por escolhas feitas com o **coração** e com propósito: **cuidar, educar e transformar**.

Desde 2011, tenho a honra de ser professora do Instituto Federal Baiano – *Campus Catu*, um espaço que **abracei** como extensão da minha casa e do meu propósito.

Em 2024, concluí o curso de Tecnólogo em Gastronomia neste campus. Essa experiência foi transformadora e fortaleceu ainda mais meu compromisso com uma gestão que **escuta, acolhe e renova**.

Minha candidatura à Direção Geral do *Campus Catu* nasce de um gesto **coletivo**: uma escolha orgânica de um grupo de servidoras e servidores que, em conversas sinceras e preocupadas, expressaram o desejo de ver nosso *Campus* novamente pulsando com **vida, relevância e pertencimento**.

Juntos, reconhecemos os desafios, mas também a nossa **força**. Somos pessoas que querem fazer a diferença na vida de outras **pessoas**.

Queremos espaços de Educação onde todas (os) tenham voz e vez. Um lugar que **inspire, abrace e transforme**.

Essa candidatura não é apenas minha, **é nossa**. É da comunidade que acredita que é possível fazer mais e melhor. E é com esse espírito que vamos (re)construir e avançar com **coragem, empatia e compromisso**.

VALORES DA CANDIDATURA

Foto: Petry Lordelo



Nossa candidatura nasce do cuidado e do compromisso com cada Pessoa que faz parte dessa comunidade. A caminhada rumo à Direção Geral do *Campus Catu* é guiada por valores que não são apenas palavras — são atitudes vivas, que moldam cada decisão, cada escuta, cada gesto.

- 1. Respeito** é o ponto de partida.
- 2. Coletividade** é nossa essência.
- 3. Empatia** é o que nos guia.
- 4. Colaboração** é o que nos move.
- 5. Ética** é nosso compromisso inegociável.
- 6. Transparência** é nossa forma de honrar a confiança.

PILARES DA CANDIDATURA



Foto: Petry Lordelo

NOSSOS PILARES PARA O RESULTADO: PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

Apresentamos uma candidatura que nasce do encontro de muitas vozes, sonhos e mãos: fruto da coletividade que pulsa por mudanças no *Campus Catu*. Princípios que nos guiam e os objetivos que pretendemos trilhar juntos, ampliando oportunidades, fortalecendo vínculos, cuidando das Pessoas.

Mais que uma proposta, é um convite: vamos seguir juntos, com coragem e empatia, rumo a um futuro que reflita o melhor de todos nós.

**RESPEITO
CONVIVÊNCIA
E BEM-ESTAR**

**GESTÃO
COLABORATIVA
E TRANSPARENTE**

**INCLUSÃO
E
REPRESENTATIVIDADE**

RESPEITO, CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR

Fomentar uma cultura organizacional de relações horizontais baseadas no respeito mútuo, na convivência harmoniosa e no bem-estar coletivo, fortalecendo vínculos entre profissionais, estudantes e famílias através de ações que garantam acolhimento e cuidado.

INCLUSÃO E REPRESENTATIVIDADE

Oportunizar novos e melhores espaços para todas (os) fortalecendo ações e práticas que reconheçam a diversidade de identidades, culturas e trajetórias, garantindo oportunidades equitativas de participação, pertencimento e protagonismo no *Campus Catu*.

GESTÃO COLABORATIVA, PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE

Promover uma gestão baseada no diálogo com todos os segmentos que constituem a Comunidade do *Campus Catu*, pautada na transparência dos processos e decisões, fortalecendo o compromisso institucional com a Educação Pública de qualidade.

NOSSAS DIRETRIZES

Antes de pensar em diretrizes e estratégias, escutamos. E foi escutando servidoras(es), terceirizadas(os), estudantes, famílias e a comunidade externa que construímos, juntos, as ações que compõem esta proposta de gestão.

Cada ideia aqui nasceu com um propósito claro: fazer do *Campus Catu* um espaço vivo, acolhedor e transformador — onde todas as Pessoas tenham voz, vez e valor.

“ Todas as Pessoas têm voz, vez e valor .”

As ações estão organizadas em três eixos principais:

**ESPORTE
CULTURA
E LAZER**

**INFRAESTRUTURA
E
SUSTENTABILIDADE**

**ENSINO
PESQUISA
E EXTENSÃO**

Mais do que propostas, esses eixos representam um compromisso: horizontalizar as relações, valorizar cada Pessoa que faz parte da Comunidade e construir, coletivamente, um novo tempo para o IF Baiano *Campus Catu*.

Foto: Petry Lordelo

INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE: PATRIMÔNIOS, PROCESSOS E PESSOAS

a) Encontros abertos com a Comunidade: fóruns e assembleias periódicos para discutir temas relevantes, como planejamento estratégico, infraestrutura, currículo, ações de extensão e pesquisa, etc.

b) Retomada do Conselho de Administração (CONAD): órgão colegiado consultivo do *Campus* formado por representantes de técnicas(os), docentes, discentes, familiares, egressas(os), sociedade civil e gestores, que colabora na gestão em decisões estratégicas relacionadas à administração, planejamento e políticas de pessoal.

c) Criação de Comitê Participativo de Apoio à Gestão formado por representantes dos diversos setores, coletivos como GENI¹, NEABI², NAPNE³ e gestores do *Campus*, responsável por transformar as diretrizes estratégicas do Campus em ações concretas, organizando metas, prazos e responsáveis para garantir uma gestão eficiente, transparente e alinhada às necessidades da comunidade.

d) Fortalecimento da captação de recursos orçamentários para o Campus – alinhados aos indicadores acadêmicos da Matriz CONIF⁴ – por meio da articulação de emendas parlamentares, submissão de projetos a órgãos de incentivo (como MEC, Reitoria, entre outros); estabelecimento de parcerias institucionais; e estímulo à produção interna com foco na criação de ambientes que favoreçam a criatividade, a produtividade e a inovação.

e) Elaboração coletiva do plano anual de comunicação: documento estratégico para organizar como, quando e onde o Campus se comunica com seus públicos: interno – para engajamento, promoção de um ambiente seguro onde todos se sintam à vontade para falar e instaurar a cultura da participação; e externo – para divulgação e promoção do diálogo entre o Campus e a sociedade, com o objetivo de informar, engajar e fortalecer nossa imagem.

¹ Núcleo de Estudos em Gênero e Sexualidade

² Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

³ Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

⁴ Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica

f) Organização do Observatório de Transparência e Comunicação, com veiculação virtual e constituição colaborativa garantindo, assim, participação ativa de todos os sujeitos que constituem a Comunidade do *Campus* Catu e otimizando o acesso da sociedade à informação.

g) Promoção de reuniões periódicas de alinhamento entre setores: momentos de escuta e diálogo fortalecem a empatia, a colaboração e a solidariedade entre os setores, criando um ambiente mais integrado para identificação dos desafios e construção coletiva de soluções que melhorem o dia a dia de todos.

h) Mapeamento das necessidades formativas: realizar pesquisas, rodas de conversa e/ou formulários para identificar os interesses, lacunas e prioridades das(os) servidoras(es) a fim de planejar a capacitação anual de forma participativa, envolvendo representantes dos setores e considerando diferentes perfis e funções.

i) Organização de fluxogramas e manuais de rotinas básicas do Campus para facilitar o entendimento de toda comunidade sobre procedimentos administrativos, mediação de conflitos e diversas outras situações cotidianas, fortalecendo o cuidado coletivo.

j) Reuniões periódicas integradas, com participação de gestoras(es), estudantes, famílias, servidoras(es) e terceirizadas(os), destinadas à apresentação do planejamento estratégico e das ações desenvolvidas pela gestão, promovendo transparência, diálogo e corresponsabilidade na construção coletiva do *Campus*.

k) Apoio e suporte ao Teletrabalho e à Jornada de 30 horas, com base nas normativas vigentes do IF Baiano, contemplando critérios técnicos e administrativos, escuta ativa das(os) servidoras(es), e foco na promoção da qualidade de vida, produtividade e atendimento às demandas institucionais.

l) Valorização do autocuidado e dos vínculos interpessoais: atividades práticas (campanhas, oficinas etc.) voltadas para servidoras(es), terceirizadas(os) e estudantes com vistas à promoção da saúde mental e bem-estar; busca por parcerias com instituições locais para ampliar o acesso a serviços de apoio psicológico e atividades culturais de gestão emocional.

m) Formação do Comitê de Ambiência responsável por observar e avaliar os ambientes de trabalho no *Campus*, com o objetivo de desenvolver estratégias voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida laboral. As ações incluem a adequação dos espaços físicos, capacitação e conscientização de docentes, técnicas(os) e terceirizadas(os), visando a melhoria dos indicadores relacionados ao bem-estar e às condições de trabalho.

n) Renovação e implantação de ambientes de convivência: a partir da escuta ativa da comunidade, ressignificar ambientes físicos que promovam acolhimento, descanso, trocas significativas, convivência e diversas formas de aprendizagem.

o) Programa de boas-vindas institucional para estudantes, servidoras(es) e terceirizadas(os): recepção organizada com apresentação da equipe, estrutura do *Campus*, cultura organizacional e serviços disponíveis; entrega de kit de integração (material informativo com orientações práticas, contatos úteis e canais de comunicação interna).

p) Encontros de valorização da carreira técnica e docente, momentos para promoção de partilhas e escutas com foco na avaliação laboral, visando estimular a participação, a produtividade, a inovação e a criatividade.

q) Diagnóstico e análise dos ambientes disponíveis no Campus, com foco na reorganização e otimização dos espaços físicos, visando melhorar as áreas de trabalho e atender de forma eficiente às demandas dos setores administrativos, docentes e discentes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

r) Manutenção e modernização da infraestrutura física e tecnológica do Campus: execução e elaboração coletiva de projetos específicos, tais como urbanização, paisagismo, melhorias na acessibilidade, implantação da estação de tratamento de esgoto e do laboratório de análise de água, certificação da agroindústria, fortalecimento de laboratórios como o de alimentos e solos, além da manutenção e ampliação das unidades educativas de campo.

s) Regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Campus e busca por certificações ambientais que ampliem as oportunidades de captação de recursos para projetos sustentáveis, como a certificação da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), chancelada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

t) Parcerias com arranjos produtivos locais, especialmente aqueles que geram impactos ambientais na região, para o desenvolvimento de ações compensatórias, como projetos de reflorestamento, práticas de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas e apoio à produção

u) Plano de captação de recursos sustentáveis para infraestrutura ecológica e preservação ambiental do Campus: por meio de projetos alinhados às diretrizes ambientais, participação em editais, articulação com emendas parlamentares e parcerias institucionais, com foco na venda de créditos de carbono, na ampliação de fontes de energia renovável (como solar e biodigestor) e na implantação de práticas que reduzam o impacto ambiental (como reciclagem/reutilização, ações que evitem o desperdício de água/energia e coleta seletiva).

v) Diagnóstico da frota veicular do Campus e planejamento de sua renovação, priorizando a substituição dos veículos sucateados, dando preferência, se possível, por alternativas mais seguras e sustentáveis, como o uso de veículos com menor impacto ambiental e práticas de uso compartilhado.

w) Identificação, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação (TI), das condições da infraestrutura de dados e comunicação do Campus, visando planejar investimentos que melhorem a qualidade dos serviços (a exemplo de ampliação da rede sem fio, modernização de equipamentos de informática em laboratórios, coordenações e setores, além da otimização dos processos de manutenção, monitoramento e segurança dos recursos sob responsabilidade da TI).

x) Promoção de um debate transversal e coletivo sobre as questões de segurança, envolvendo servidores, terceirizados, estudantes, famílias e a comunidade, com base no processo educativo como fundamento para a formação cidadã. Inclui cursos de educação patrimonial voltados à valorização do bem público; ampliação do sistema de monitoramento por câmeras digitais nos espaços do Campus, entre outras ações de segurança.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: CONHECIMENTO CONECTADO COM A REALIDADE E OS SONHOS DA COMUNIDADE

a) Avaliação dos cursos ofertados (ensino médio, superior e pós-graduação), por meio de diagnóstico preciso das condições atuais de oferta — incluindo demanda, espaços de aprendizagem, estágio, currículos e demais aspectos — com participação ativa de estudantes, servidoras(es) e egressas(os), visando à melhoria contínua da qualidade dos cursos existentes e à reflexão estratégica sobre a viabilidade e pertinência da oferta de novos cursos, conforme as condições institucionais e demandas sociais.

b) Monitoramento dos indicadores acadêmicos que fundamentam a Matriz CONIF¹, com o objetivo de subsidiar o planejamento estratégico das ações pedagógicas, administrativas e orçamentárias do *Campus*. Essa prática, baseada em evidências, permite identificar desafios e oportunidades em áreas críticas como evasão, retenção, desempenho acadêmico e conclusão dos cursos ofertados — em todos os níveis e modalidades.

c) Acompanhamento sistemático dos indicadores dos cursos de pós-graduação do *Campus Catu*, com foco no planejamento e na execução de ações estratégicas que viabilizem a expansão e o desenvolvimento de novas áreas de atuação.

d) Organização de calendários acadêmicos com foco na integração entre os diferentes cursos ofertados — articulados entre cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, estimulando práticas pedagógicas interdisciplinares e interníveis. Propostas que respeitem as especificidades de cada curso, valorizem as expressões culturais locais e fortaleçam os vínculos com o território. Também busquem alinhar-se às ações afirmativas promovidas por coletivos como NEABI, GENI e NAPNE ampliando o engajamento comunitário, a diversidade e a inclusão.

e) Escuta ativa da comunidade estudantil para melhorias de transporte coletivo, com articulação entre consórcios, prefeituras e outras instituições de ensino dos territórios, bem como alinhamento das atividades do *Campus* visando garantir o acesso e a permanência de todas (os) estudantes ao longo do calendário acadêmico.



Foto: Marcos Cajaíba

f) Fortalecimento das práticas pedagógicas do *Campus* por meio da atuação integrada entre a Coordenação de Ensino e o Natepe, com foco no planejamento e na articulação conjunta das ações de ensino (acompanhamento sistemático dos processos de ensino-aprendizagem, apoio ao corpo docente, acompanhamento individual e/ou coletivo de estudantes, identificando fatores que impactam no desempenho escolar, entre outras ações).

g) Articulação entre coordenadores de curso, Natepe, Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), Nuri⁶ e Napsi⁷ a fim de levantar estratégias para diminuir a evasão com apoio da Direção Acadêmica (DA) e Coordenação de Ensino (CE) na execução de suas tarefas.

h) Integração entre os setores de ensino, pesquisa e extensão em reuniões de planejamento e avaliação institucional, promovendo o diálogo e aproximação entre os diversos colegiados existentes no *Campus*.

i) Promoção de parcerias entre os cursos visando fortalecer os projetos interdisciplinares.

j) Criação de uma rede de grupos pesquisa que contemple estudantes, docentes, técnicas(os) e membros externos para troca de experiências;

k) Identificação de áreas de interesse em pesquisa e extensão de técnicos e docentes do *Campus*, motivando a criação de grupos em comum e realização de projetos interdisciplinares.

l) Incentivo a parcerias com o setor produtivo e as comunidades locais, estimulando projetos de pesquisa e extensão alinhados às demandas regionais e promovendo eventos como feiras, dias de campo e publicações para difundir o conhecimento e fortalecer a conexão entre o *Campus* e seu entorno.

m) Fortalecimento da curricularização da extensão, incentivando uma integração efetiva e contínua entre as atividades de extensão e o ensino, para enriquecer a formação acadêmica e ampliar o diálogo com a comunidade externa.

n) Expansão da oferta de projetos de extensão que contribuam para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável dos territórios, fortalecendo o papel do *Campus* como agente transformador da comunidade.

o) Ações de incentivo dos estudantes ao mundo do trabalho, consolidando e expandindo parcerias com empresas públicas e privadas, com foco na diversificação, qualidade e disponibilidade das vagas de estágio, voluntariado, empresas júnior, trainee, alinhadas às demandas formativas dos cursos ofertados.

p) Criação e implementação de um sistema para prospecção e divulgação de oportunidades de estágio/emprego (Banco de Oportunidades) para os discentes e egressas(os) dos diversos cursos do *Campus*.

q) Apoio à criação e fortalecimento de empresas júnior, iniciativas de startups e ambientes colaborativos que promovam a cultura empreendedora no *Campus*.

r) Realização de eventos como a IFeirinha, o IF Empreendedor, Ciência Itinerante, FEMMIC e outras iniciativas que favoreçam a abertura do *Campus* à comunidade externa, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a troca de saberes e o compromisso com a função social da Instituição.

s) Implementação de uma unidade ligada ao Nuri para acompanhamento das(os) egressas(os), fortalecendo a qualidade institucional, aprimorando os cursos com base em evidências, estreitando vínculos com ex-alunas(os), ampliando a rede profissional, monitorando a inserção no mundo de trabalho e valoriza o impacto social da formação.

⁶Núcleo de Assessoria Técnico-Pedagógica

⁸Núcleo de Relações Institucionais

⁷Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial

t) Planejamento e implementação de estratégias pedagógicas voltadas para a identificação das lacunas de aprendizagem e das necessidades específicas de estudantes, bem como para a recomposição de saberes, em articulação com representação estudantil, docentes, Natepe, NAPNE e AEE,⁸ visando promover a inclusão, garantir a permanência e favorecer o êxito da comunidade estudantil.

u) Consolidação, organização e ampliação das iniciativas do CeLin⁹ no *Campus*, promovendo a integração do⁷ centro com as atividades de ensino, pesquisa e extensão em andamento.

v) Articulação coletiva para o planejamento de ações de assistência estudantil em sua dimensão mais ampla, com a participação do DA, CE, CAE, NAPNE, Natepe, Napsi, representações estudantis e o apoio de coletivos como NEABI, GENI.

w) Desenvolvimento de estratégias que possibilitem a participação ativa de estudantes e servidoras(es) em olimpíadas regionais e nacionais, bem como em feiras acadêmicas e científicas de alcance regional, nacional e internacional, nas diversas áreas do conhecimento, assim como, oferecer suporte à realização de eventos promovidos pelo próprio *Campus*.

x) Articulação de ações que incorporem os conceitos de Tecnologia e Inovação Social, bem como Economia Solidária nas políticas de Pesquisa e Extensão, com apoio a projetos que mapeiem e utilizem práticas locais de comunidades rurais, quilombolas e indígenas, visando o enfrentamento de vulnerabilidades socioeconômicas e respeitando as dinâmicas territoriais.

ESPORTE, CULTURA E LAZER: AS PESSOAS EM TODAS AS SUAS PLENITUDES

a) Implantação da Casa de Cultura e Arte do IF Baiano–*Campus Catu*, espaço dedicado à promoção de expressões artísticas, culturais e identitárias da comunidade acadêmica e dos territórios atendidos pelo *Campus*.

b) Apoio à realização de eventos que integrem esporte, cultura e lazer, como olimpíadas internas, festivais culturais, mostras artísticas e concursos, fortalecendo a convivência, a expressão criativa e o bem-estar da comunidade acadêmica.



⁸Atendimento Educacional Especializado

⁹Centro de Línguas



Foto: Fernanda Palmeira

c) Fortalecimento das atividades dos grupos de pesquisa e extensão, assim como das comissões de arte, cultura e esportes, com a elaboração de um calendário permanente de ações científicas, artístico-culturais, sociais e esportivas, abrangendo atividades que contemplem os turnos diurno e noturno, bem como, todos níveis e modalidades de ensino em oferta no *Campus*.

d) Estudo de viabilidade para implantação de um parque ecológico, integrando a área atualmente destinada às trilhas no *Campus*, com o objetivo de promover o uso sustentável do espaço e incentivar a participação ativa da comunidade interna e externa.

e) Diálogo permanente com o setor de esporte e lazer local, visando fomentar convênios e parcerias com clínicas, academias e clubes esportivos, com o objetivo de ampliar oportunidades de formação, promoção da saúde, práticas esportivas e integração comunitária para estudantes e servidoras(es) do *Campus*.

f) Fortalecimento das ações da Comissão de Esportes através do incentivo à organização de torneios e gincanas temáticas como etapa preparatória aos jogos oficiais (JOIF¹⁰ e JEIF¹¹ por exemplo), visando estimular a integração, o bem-estar, o espírito de equipe e o protagonismo juvenil.

g) Articulação com secretarias de esportes para ampliar o alcance e o apoio às atividades de esporte desenvolvidas no Campus, através de eventos aberto à sociedade, a exemplo corridas de rua, caminhadas, passeios ciclísticos, jogos amistosos, torneios de jogos de mesa, festival de atletismo, festival de pipas e de foguetes, oficinas de bem estar e saúde, entre outras atividades.

h) Realização de eventos culturais e artísticos voltados à comunidade interna e externa, incluindo mostras, intervenções, projetos interdisciplinares, saraus e outras expressões criativas, em articulação com a Comissão de Arte e Cultura, secretarias de cultura e coletivos como o NEABI e o GENI, com vistas à valorização da cultura local, ao compromisso com políticas de ações afirmativas e à formação cidadã.

i) Ampliação e qualificação dos espaços destinados ao esporte e ao lazer, promovendo ambientes seguros, acessíveis e adequados às diversas modalidades e à toda comunidade do *Campus Catu*.

¹⁰ Jogos Internos do *Campus Catu*

¹¹ Jogos Estudantis do IF Baiano



Foto: Marcos Cajaíba



DIRETORA
**MORGANA
BORGES**